

BIOLÓGICAS

CLAUDENE BARROS E O ESTUDO DA BIODIVERSIDADE MARANHENSE

Laercio Diniz

Fotos: Pesquisador e divulgação



Maria Claudene Barros

Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará e mestre em Genética pela Universidade Federal da Paraíba, com graduação em Ciências/Biologia pela Universidade Federal do Piauí.

Professora adjunta da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) nos programas de pós-graduação "Mestrado em Ciência Animal", "Biodiversidade, Ambiente e Saúde" e na Rede BIONORTE.

Pró-Reitora adjunta de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão.

Diretora do Curso de Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC/UEMA) entre 2011 e 2014. Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Biodiversidade, Ambiente e Saúde (CESC/UEMA), entre 2014 e 2020.

Bolsista produtividade FAPEMA (2016 a 2023).

Experiência na área de genética, com ênfase em biologia molecular e atuação em pesquisas nos campos da sistemática molecular animal, filogenia animal e genética de população.

A professora da UEMA conquistou o Prêmio Fapema de Pesquisador Sênior - área Ciências Biológicas

Maria Claudene Barros, professora da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Caxias, tem se destacado na promoção do ensino superior e na produção científica no estado do Maranhão. No campo da pesquisa, a doutora em Ciências Biológicas é reconhecida internacionalmente por suas contribuições para o estudo da biodiversidade maranhense, especialmente em relação aos morcegos e à genética populacional. Seu trabalho tem resultado em uma série de publicações em periódicos científicos de alto impacto e em projetos financiados por agências de fomento, dentre elas a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

"Seguramente afirmamos que entre nossos principais êxitos está a oportunidade de enveredar pelo mundo da pesquisa científica. Foi assim que pudemos nos envolver, de forma plena e prazerosa, com inventários faunísticos da ictiologia, mastofauna, anfíbiofauna do Maranhão e, principalmente, com os estudos genéticos e moleculares dessa biodiversidade", revela a professora.

Sua paixão pela ciência e pela natureza foi descoberta desde cedo. Sua jornada acadêmica começou na Universidade Federal do Piauí (UFPI), onde se formou em Ciências Biológicas, destacando-se como uma das melhores alunas de sua turma. Durante o doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (UFPA), em 2004, ela desenvolveu uma pesquisa inovadora sobre a estru-

tura genética de populações de morcegos na região amazônica. Seu trabalho pioneiro não apenas contribuiu para o avanço do conhecimento científico, mas também gerou impactos significativos na conservação da biodiversidade da Amazônia.

No Prêmio FAPEMA 2023, ela foi agraciada com a honraria na categoria Pesquisador Sênior – Ciências Biológicas. Em 2021 também foi vencedora do prêmio, um reconhecimento à sua dedicação e excelência na pesquisa científica. Ao receber o troféu ela destacou que FAPEMA tem dado oportunidade aos pesquisadores maranhenses de realizarem pesquisa.

Ingressando na UEMA na década de 90, Maria Claudene demonstrou desde cedo sua paixão pelo ensino superior. Desde então, tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na UEMA.

"Já são 27 anos de muita dedicação e trabalho e principalmente de muita aprendizagem. Por nós já passaram muitos alunos e muito nos orgulhamos da avaliação dos mesmos, assim como da avaliação de nossos orientandos de todos os níveis de ensino sobre a nossa capacidade de exercer o rigor acadêmico com amorosidade, característica que

cultivamos com a convicção de que estamos fazendo o melhor para a formação humana desses que nos escolheram como orientadora", pontua Maria Claudene.

Destacando-se como uma especialista em Genética, Maria Claudene tem contribuído significativamente para o avanço do conhecimento científico, liderando projetos de pesquisa e supervisionando inúmeros estudantes em seus estudos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Seu compromisso com a formação de recursos humanos é evidente, com mais de 150 orientações concluídas ao longo de sua carreira.

Além de sua atuação como docente, Maria Claudene também tem uma vasta experiência em atividades administrativas, tendo sido diretora do curso de Ciências Biológicas e coordenadora do mestrado em Biodiversidade, Ambiente e Saúde, ambos sediados na UEMA. Sua participação em órgãos colegiados e comitês demonstra seu compromisso com a gestão universitária e o aprimoramento das políticas educacionais.

Seu legado como educadora e pesquisadora continua a inspirar gerações de estudantes e colegas, deixando sua marca no cenário acadêmico e científico do Maranhão



Claudene Barros representou todos os cientistas discursando durante a cerimônia de premiação

